



Eliane Fazolo Freire

**Pelas telas de um aramado:
Educação Infantil, cultura e cidade**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Eliane Fazolo Freire

**Pelas telas de um aramado:
Educação Infantil, cultura e cidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sonia Kramer

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Vera Maria Ferrão Candau

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Solange Jobim e Souza

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Cecília Maria Aldigueri Goulart

UFF

Prof^a. Eloisa Acires Candal Rocha

UFSC

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Eliane Fazolo Freire

Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990); mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000) e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Professora colaboradora no Curso de Especialização em Educação Infantil da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Professora Assistente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil, atuando principalmente nos seguintes temas: infância, formação de professores, história da infância, cultura e cidade.

Ficha Catalográfica

Freire, Eliane Fazolo

Pelas telas de um aramado : educação infantil, cultura e cidade / Eliane Fazolo Freire ; orientadora: Sonia Kramer. – 2008.

186 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Educação infantil. 3. Cultura. 4. Infância. 5. Cidade. 6. Rio de Janeiro. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho à Carolina,
filha querida, companheira e amiga
que me ensina sempre e a cada dia
a delícia de viver!

Dedico também, de maneira muito especial,
à Ana Cristina Fleury Versiani (Aninha) e
à Juliana Fazolo Ramos (July)
que acompanharam muito de perto o início e o meio deste trabalho,
mas que não puderam, infelizmente, compartilhar comigo a alegria do fim.
Para elas minha saudade e meu amor!

Agradecimentos

Durante estes quatro anos várias e muitas pessoas estiveram a meu lado, desempenhando diferentes papéis e contribuindo, cada uma à sua maneira, para que a tese ficasse pronta. A todos eles (e elas) agradeço agora.

À Sonia Kramer, professora para sempre, pela orientação criteriosa, pela presença constante, pela amizade incondicional;

Aos professores e funcionários do Departamento de Educação, pela competência e seriedade;

Aos professores do Curso de Especialização em Educação Infantil da PUC-Rio, em especial à Cristina Carvalho, pela parceria e interlocução;

Ao grupo de pesquisa “*Crianças e adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação*”, da PUC-Rio, em especial aos integrantes do mini-grupo das escolas de educação infantil exclusivas – Patricia, Luciana, Flavia, Núbia e Francis, pelas discussões acaloradas, pelo compartilhamento das experiências, pela confiança, pelas trocas e escutas;

Às professoras Vera Candau e Cecília Goulart, pelo carinho e cuidado com que me acompanharam nos exames de qualificação I e II. Pela leitura cuidadosa, pelas críticas construtivas e pelo respeito sempre demonstrado pelo meu trabalho;

Ao professor Manoel Jacinto Sarmiento, em especial, e aos demais professores do IEC – Instituto dos Estudos da Criança (principalmente Natália Fernandes e Catarina Tomás) – da Universidade do Minho, Braga, Portugal, pelo carinho com que me receberam em Braga, abrindo as portas da cidade, do IEC e da Universidade, tornando minha estadia longe de casa mais acolhedora, afetuosa e prazerosa. Obrigada pelos jantares regados a vinho português, bacalhau e bons papos, aos passeios pelos arredores, por me fazerem sentir verdadeiramente cidadã bracarense;

À Daniela de Oliveira Guimarães – ou simplesmente Dani – prima-amiga-vizinha, pelo acolhimento de sempre. Sua doce e constante presença em minha vida, desde a sua mais tenra idade, literalmente, são para mim motivo de orgulho e alegria. Pela interlocução acadêmica e pessoal, pelo afeto, disponibilidade, por saber como ninguém quando e o que falar e quando apenas ouvir. Pelos momentos de alegria, sorrisos, gargalhadas e também pelas lágrimas, dúvidas, inseguranças compartilhados. Parceria que se estende desde seu nascimento e espero não termine nunca;

À Tula Vieira Brasileiro, companheira de tantos anos e tantas aventuras. Pelo compartilhamento fraterno, pela mútua confiança, pelas confidências, pelo estudo, pelas praias ao longo da vida, pelas lágrimas e sorrisos. Amiga que respeito e

admiro pela coragem em enfrentar a vida, pela militância na área dos direitos da infância, pela seriedade e doçura que coloca na prática profissional, e, fundamentalmente, por abrir as portas da casa e do coração para o Lucas, criança que encanta e apaixona a todos e principalmente a ela;

À Roberto Borges, amigo da alma! Pelas longas conversas sobre todo e qualquer assunto, pelas intervenções meticolosas, pelo olhar aguçado, pelo carinho, afeto e respeito sempre demonstrados. Pela presença real e virtual, pelos recados carinhosos, por compreender e partilhar as dores e delícias da profissão que escolhemos, pela sensibilidade, sutileza, delicadeza, elegância e coragem com que enfrenta a vida e por me ensinar cada dia tudo isso, separadamente e ao mesmo tempo, num misto de mestre e guru;

À minha mãe e minhas irmãs, pelas dificuldades e alegrias que toda convivência familiar apresenta, por sabermos equilibrar tanto uma quanto outra e por estarmos, sempre que possível, presentes umas na vida das outras;

À João Batista Franco, companheiro querido dos últimos sete anos de minha vida, pelas viagens, passeios, conversas, trocas afetivas, compartilhamento do amor aos filhos, pela convivência harmoniosa e difícil como se espera de um relacionamento afetivo, mas principalmente pelo respeito e paciência nas horas complicadas sejam elas de cunho pessoal, profissional, acadêmico. Pelo tempo passado comigo na Europa, por me esperar no aeroporto, na minha volta, com lágrimas, sorrisos e abraços. Pela presença constante, incentivo, força e, mais do que tudo, pelo amor;

À Denise Obraszka, pela escuta carinhosa e profissional, pela paciência e compreensão, pelo profissionalismo, ética, respeito e sensibilidade;

À Luis Hermano Spalding (Chapecó) e Eduardo Versiani (Edu), pela convivência de tanto tempo e pelo respeito, carinho e afeto que pauta nosso relacionamento. Por compartilharem comigo esta tese, ajudando, ouvindo, trazendo contribuições, livros, textos, por estarem sempre prontos a organizar a vida de forma a que eu tivesse tranquilidade e suporte logístico para o trabalho. Por suprirem minha ausência junto à Carolina durante a viagem aliviando, em parte, a culpa materna de ter deixado a filha no Brasil para atravessar o atlântico. Enfim, por tudo, sempre;

À Lurdinha, pela presença incondicional. Seu cuidado com a casa, comigo, com Carolina foram (e são) primordiais para que eu tivesse (e tenha) tranquilidade e possibilidade de dedicação à tese, ao trabalho, às aulas, à pesquisa, ao estudo;

À Capes pelo apoio financeiro por ocasião da Bolsa Sanduiche em Portugal;

Ao CNPq pelo apoio financeiro ao longo dos quatro anos do doutorado,

OBRIGADA!

Resumo

Freire, Eliane Fazolo; Kramer, Sonia. **Pelas telas de um aramado: educação infantil, cultura e cidade**. Rio de Janeiro, 2008, 186 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objetivo entender de que forma se dá a relação de crianças de uma turma de Educação Infantil de uma Escola Municipal situada no espaço urbano do centro da cidade do Rio de Janeiro e com as manifestações e expressões culturais que perpassam o entorno da escola. A partir de uma inspiração etnográfica, a pesquisa se concentrou em uma turma de crianças de quatro e cinco anos acompanhada diariamente em suas atividades escolares. Os contextos em que vivem as crianças mudaram significativamente nos últimos anos à medida em que os fatores sociais e culturais modificaram as formas de viver e se relacionar com o mundo. Uma nova noção de experiência aponta para a idéia de que os alunos, hoje, não constroem conhecimentos apenas a partir da aprendizagem escolar, dos papéis propostos pelas escola, mas nas suas experiências outras, escolares ou não. A cidade, se tomada como campo de pesquisa e experimentação de novas subjetividades para crianças e jovens, permite investigar como esses atores – no caso desta tese as crianças – interagem e convivem a partir de outros modelos de inserção social. A fundamentação teórica se baseou nos pressupostos da sociologia da infância buscando as noções de culturas infantis a partir de um entendimento de infância como uma construção social, atores ativos na construção da sociedade em que estão inseridos. O trabalho de campo e os relatos etnográficos do caderno de campo chamam a atenção para os sujeitos que são cada uma das crianças, que participam na construção de ações significantes partilhados na coletividade bem como na organização como grupo social. Apontam, também, para os processos de socialização protagonizados pelas próprias crianças quando procuram gerir a heterogeneidade dos seus papéis, identidades e posições sociais.

Palavras-chave:

Educação Infantil; cultura; infância; cidade; Rio de Janeiro.

Abstract

Freire, Eliane Fazolo; Kramer, Sonia (Advisor). **Through a wire fence: infant education, culture and the city.** Rio de Janeiro, 2008, 186 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of the present thesis is to comprehend how the relationship between children of an Infant Education class at a Municipal School, located in an urban area downtown Rio de Janeiro City, and the cultural expressions and manifestations around the school occurs. Moved by an ethnographic inspiration, the researcher focused a group of children between 4 and 5 years old, whose activities have been accompanied daily. The contexts wherein these children live have changed drastically in the last years, while social and cultural factors affected the way of living and the relations between people and the world around them. A new approach on experience leads us to believe that the act of learning, today, occurs not only inside the classroom, framed by the roles played by the formal school characters, but outside too, from the experiences faced by the students. The city itself, if taken as a field of research and experimentation for new subjectivities for the children and youngsters, allows us to investigate how these actors – in the present thesis, the children – interact and live together, from different models of social insertion. The theoretic fundament was based on the presumptions of the Infancy Sociology searching for the children's notions of culture, from a point of view that considers childhood as a social construction; children are active actors in the building up of the society where they live. The field-work and the ethnographic reports on the field-book call the attention of the readers to the fact that each child is a being that participates in the construction of significant actions shared by the collectivity, as well as in the organization as a social group. These reports also indicate the socialization processes performed by the children themselves, when they try to manage the heterogeneity of their roles, identities and social positions.

Key-words:

Infant Education; culture; childhood; city; downtown; Rio de Janeiro.

Sumário

1	Preâmbulo	12
2	Criança, cultura e cidade: direito conquistado ou ocasionalidade?	23
2.1	A infância e suas conquistas sociais	23
2.1.1	Fragmentos do atendimento à infância	24
2.1.2	Dos direitos da infância ou uma educação em direitos humanos	28
2.1.3	Cultura da criança X culturas infantis	32
2.1.4	Infância, escola, cidadania e cultura	39
3	As contradições da Cidade: espaço de isolamento e socialização	43
3.1	Que Lugar é esse onde estamos?	47
3.2	Dando voltas em torno da praça ou variações sobre o tema da cultura	52
3.2.1	Bakhtin e o conceito de cultura	59
3.3	Escola: balcão baixo para alcançar o prato	63
3.4	O surgimento de uma cidade	66
3.4.1	A cidade do Rio de Janeiro e a chegada da Família Real: primeiros movimentos sociais e expansão cultural	68
3.4.2	O Rio de Janeiro hoje: uma visível cidade	73
3.4.3	O centro da cidade	78

4	Árvores, cutias e crianças: o que está dentro e o que está fora do aramado	84
4.1	Os castelos da cidade	84
4.1.1	O fora e o dentro da escola: a teoria que sustenta o campo	87
4.1.2	Uma casa muito engraçada	93
4.2	A escola pesquisada e um pouco de sua história	95
4.2.1	O Campo Santana	97
4.2.2	Um pouco de sua história	99
4.3	As instâncias de fomento à cultura e as crianças da Educação Infantil	105
5	Escolas, crianças e árvores: o que está dentro e o que está fora do aramado	113
5.1	As experiências dentro do aramado: palavras ditas e não ditas	113
5.1.1	Cotidiano e rotinas: todo dia eles fazem tudo sempre igual	115
5.1.2	Ter e não ter – eis a questão! Livros e brinquedos da escola e da sala de aula	130
5.1.3	Boca fechada dentro da escola X Zeca Pagodinho fora da escola: as músicas cantadas dentro e fora do aramado	133
5.2	Linguagem dentro e fora do aramado: palavras ditas	140
5.2.1	Linguagem: dialogismo e enunciação	145
5.2	Linguagem: diálogos e cidade	151
6	Contornando o aramado	158
6.1	Considerações Finais	158
6.2	Algumas Recomendações	162
7	Referências bibliográficas	172
	Anexos	182

A criança é essencialmente um ser sensível à procura de expressão. A inteligência dela não prevalece e muito menos não alumbra a totalidade da vida sensível. Por isso ela é muito mais expressivamente total que o adulto. Diante de uma dor: chora – o que é muito mais expressivo do que abstrair: estou sofrendo. A criança utiliza-se indiferentemente de todos os meios de expressão artística. Emprega a palavra, as batidas do ritmo, cantarola, desenha.

Mario de Andrade